

Pesquisa Suplementar de Segurança Alimentar PNAD 2013

A percepção das famílias em relação
ao acesso aos alimentos

Rio de Janeiro, 18 de dezembro 2014.

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento
(IBGE / DPE / COREN)

A percepção das famílias brasileiras
em relação ao acesso aos alimentos

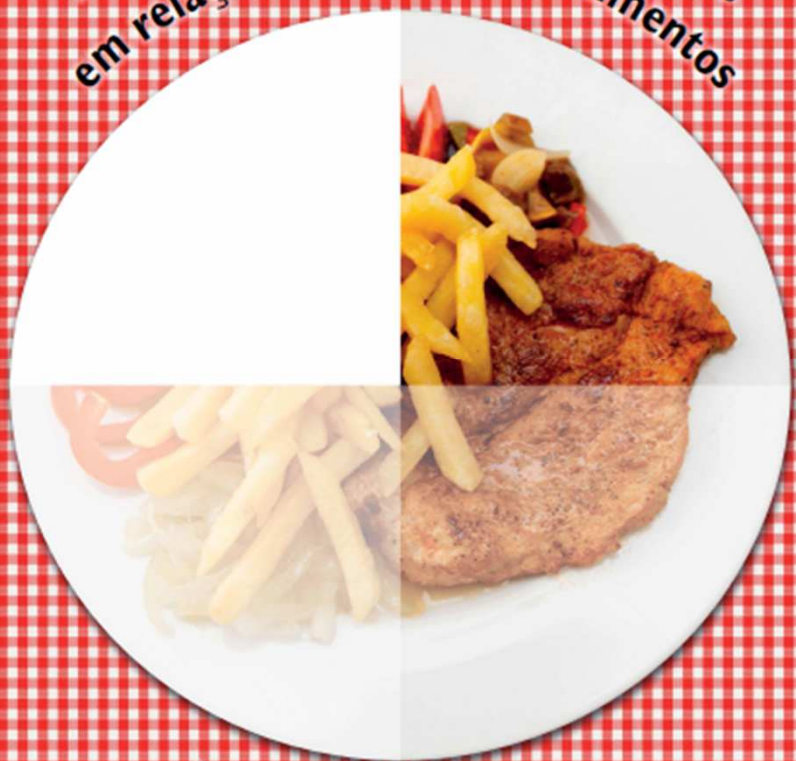


PNAD Segurança Alimentar 2013

Agenda

- Aspectos metodológicos e conceituais
- Principais Resultados
 - Por características do domicílio
 - Bens duráveis
 - Acesso aos serviços básicos
 - Número de moradores
 - Rendimento domiciliar *per capita*
 - Por características das pessoas de referência do domicílio
 - Sexo
 - Cor ou raça
 - Ocupação
 - Estratégia da Família em Situação de Insegurança Alimentar (novo)

A percepção das famílias brasileiras
em relação ao acesso aos alimentos



PNAD Segurança Alimentar 2013

Agenda

- **Aspectos metodológicos e conceituais**
- Principais Resultados
 - Por características do domicílio
 - Bens duráveis
 - Acesso aos serviços básicos
 - Número de moradores
 - Rendimento domiciliar *per capita*
 - Por características das pessoas de referência do domicílio
 - Sexo
 - Cor ou raça
 - Ocupação
 - Estratégia da Família em Situação de Insegurança Alimentar (novo)

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD 2013

- Domiciliar
- Abrangência Nacional
- Amostra de 148,7 mil domicílios ou 362,6 mil moradores

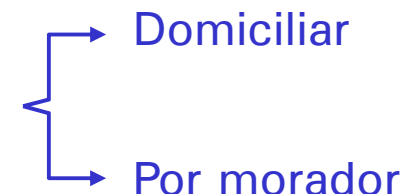
Pesquisa Suplementar de **Segurança Alimentar** – PNAD 2013

- Levantamento realizado em 2004, 2009 e 2013 em convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).
- Abrangência de divulgação dos dados:
 - Brasil
 - Grandes Regiões e
 - Unidades da Federação (UF)



Objetivo da investigação

- Estimar as prevalências da situação de segurança alimentar.



→ Classificar as unidades domiciliares de acordo com a situação da segurança alimentar vivenciada pelos moradores dos domicílios selecionados pela amostra da PNAD no País.

Instrumento

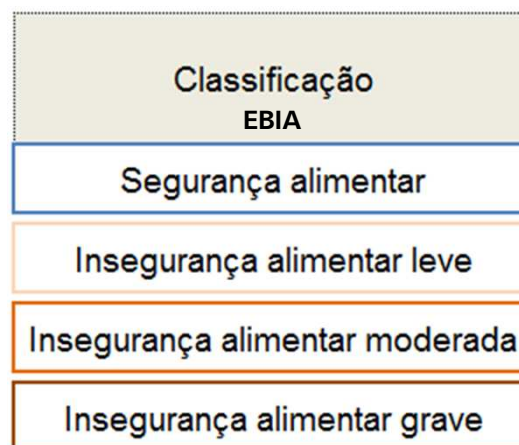
- EBIA: Escala Brasileira de Insegurança Alimentar.



→ mensura a percepção das famílias em relação ao acesso aos alimentos.

o Na década de 1990 foi elaborada uma metodologia de avaliação de severidade de segurança alimentar pelo Departamento de Agricultura dos EUA (USDA).

o Adaptada e Validada pela UNICAMP, estabeleceu-se a EBIA - Escala Brasileira de Insegurança Alimentar.

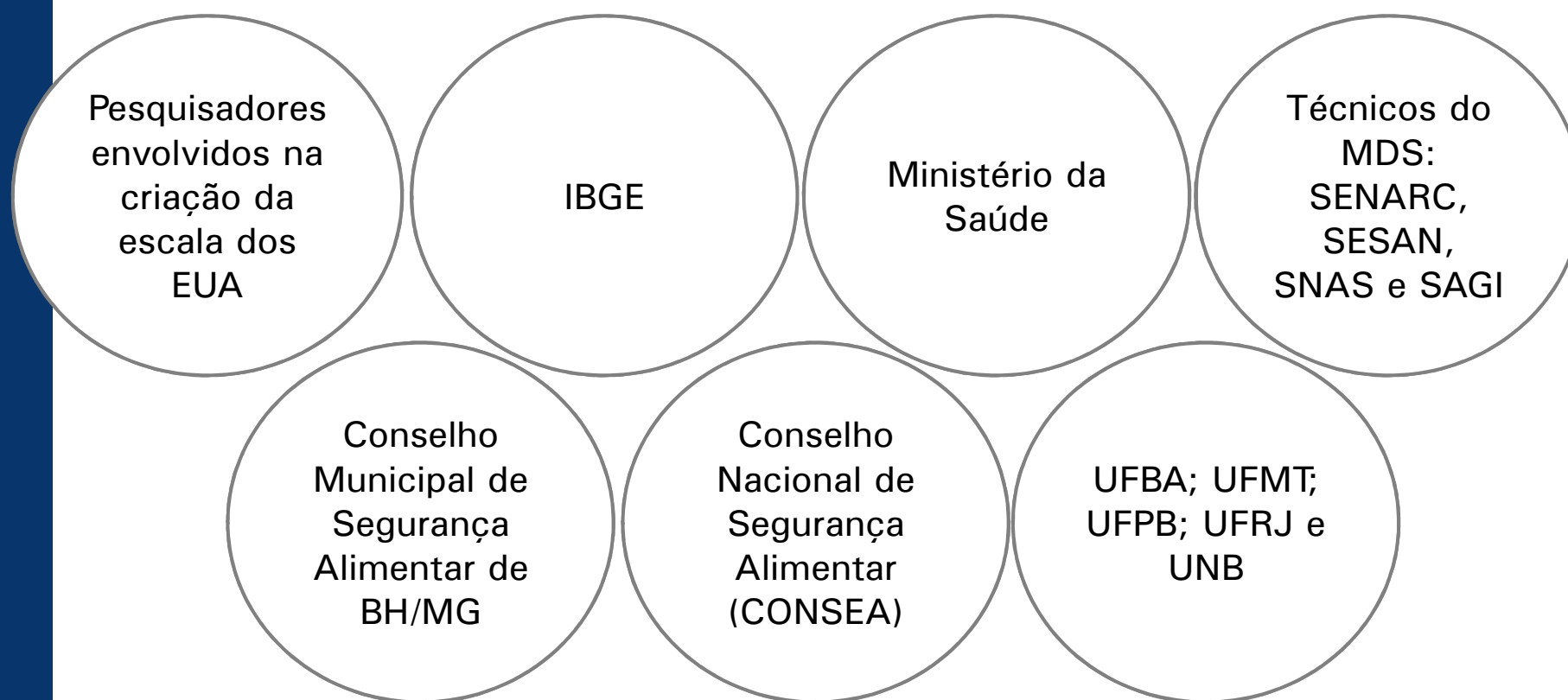


o A EBIA foi utilizada em anos anteriores:



- (In) Segurança Alimentar no Brasil: Validação de metodologia para acompanhamento e avaliação da segurança alimentar de famílias brasileiras (Campinas, João Pessoa, Manaus e Brasília), **UNICAMP 2003**;
- Pesquisa Suplementar de Segurança Alimentar da PNAD, **IBGE 2004**;
- Pesquisa Nacional de Demografia em Saúde – PNDS, **MS 2006**;
- Pesquisa Suplementar de Segurança Alimentar da PNAD, **IBGE 2009**;
- Censo das Comunidades Quilombolas Tituladas com foco em Segurança Alimentar e Nutricional, **MDS 2011**;
- Inquérito de Segurança Alimentar e Nutricional de Famílias Inscritas no Cadastro Único, Residentes no Semiárido e com Crianças Menores de Cinco Anos, **MDS 2012**;
- O estado de segurança alimentar e nutricional no Brasil: um retrato multidimensional, **FAO 2014**.
- Inúmeros estudos acadêmicos.

o Em agosto de 2010, por meio da Oficina Técnica para Análise da Escala Brasileira de Medida Domiciliar de Insegurança Alimentar, foi realizada uma **atualização da EBIA, com a participaram do seguintes atores:**



Os **aprimoramentos** consistiram na **exclusão da associação da perda de peso com a insegurança alimentar** e **exclusão de item repetitivo**.

O questionário da pesquisa passou a ter **14 perguntas** sobre a situação alimentar vivenciada no domicílio nos **últimos 90 dias** que **antecederam a entrevista**;

- Atribuiu-se pontos à **respostas de “Sim” e “Não”**;
- Da **pontuação total** foi **atribuída uma classificação**;
- A pontuação é maior quando o domicílio tem pelo menos um morador com menos de 18 anos de idade.

Classificação	Pontos de corte para domicílios com pelo menos um morador com menos de 18 anos de idade	Pontos de corte para domicílios sem moradores com menos de 18 anos de idade
Segurança alimentar	0	0
Insegurança alimentar leve	1 - 5	1 - 3
Insegurança alimentar moderada	6 - 9	4 - 5
Insegurança alimentar grave	10 - 14	6 - 8

EBIA: Escala Brasileira de Insegurança Alimentar.



Segurança
Alimentar
(SA)

Acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, e sequer se sentiam na iminência de sofrer restrição no futuro próximo.



Insegurança
Alimentar Leve
(IA leve)

Preocupação ou incerteza quanto a disponibilidade de alimentos no futuro em quantidade e qualidade adequadas.



Insegurança
Alimentar
Moderada
(IA moderada)

Redução quantitativa de alimentos e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre os adultos.



Insegurança
Alimentar Grave
(IA grave)

Redução quantitativa de alimentos e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre adultos e/ou crianças; e/ou privação de alimentos; fome.

A percepção das famílias brasileiras
em relação ao acesso aos alimentos



PNAD Segurança Alimentar 2013

Agenda

- Aspectos metodológicos e conceituais
- **Principais Resultados**
 - Por características do domicílio
 - Bens duráveis
 - Acesso aos serviços básicos
 - Número de moradores
 - Rendimento domiciliar *per capita*
 - Por características das pessoas de referência do domicílio
 - Sexo
 - Cor ou raça
 - Ocupação
 - Estratégia da Família em Situação de Insegurança Alimentar (novo)

De 2009 para 2013, reduziu o número de domicílios em insegurança alimentar.

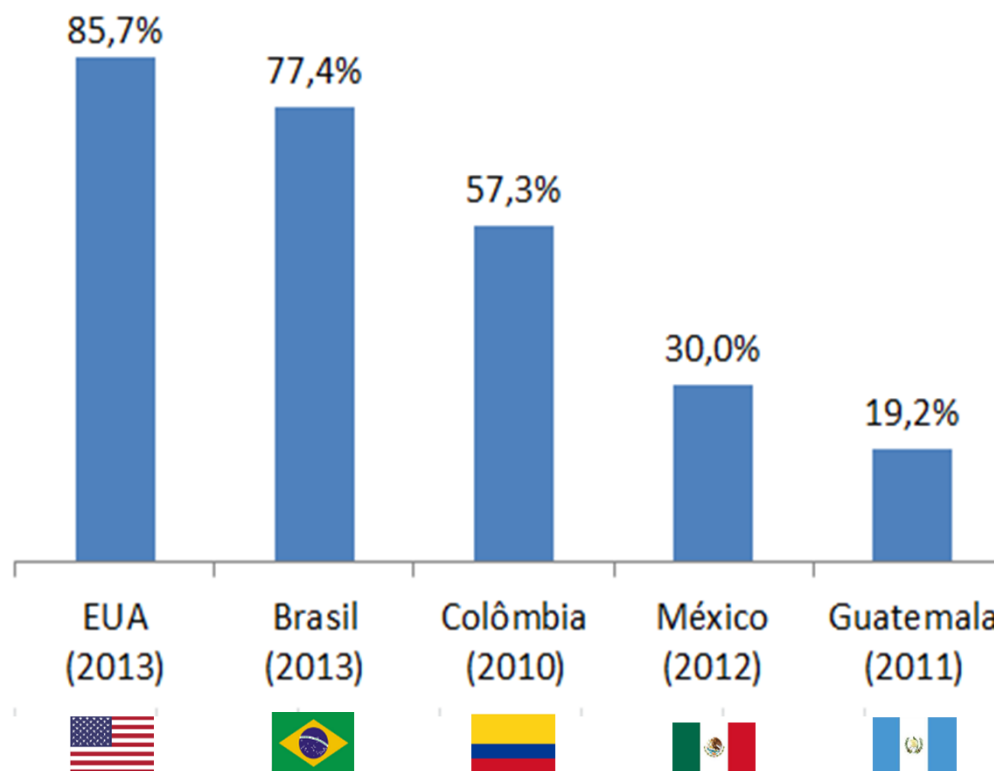
Domicílios particulares segundo a situação de segurança alimentar - Brasil - 2013

Situação de segurança alimentar	Domicílios particulares				
	Absolutos (milhões)		Relativos (%)		Variação (%)
	2009	2013	2009	2013	2009/2013
Total	59,3	 65,3	100,0	100,0	10,0
Segurança alimentar	41,4	 50,5	69,8	 77,4	22,0
Insegurança alimentar	17,9	 14,7	30,2	 22,6	(17,7)
Leve	11,1	 9,6	18,7	 14,8	(13,0)
Moderada	3,9	 3,0	6,5	 4,6	(22,7)
Grave	3,0	 2,1	5,0	 3,2	(28,8)

Legenda:  Aumento do indicador
 Diminuição do indicador

Na comparação internacional com países que seguem metodologia semelhante, a estimativa do Brasil em 2013 indicou uma prevalência de segurança alimentar acima dos demais países latino-americanos em destaque.

Prevalência de Segurança Alimentar domiciliar de alguns países do continente americano

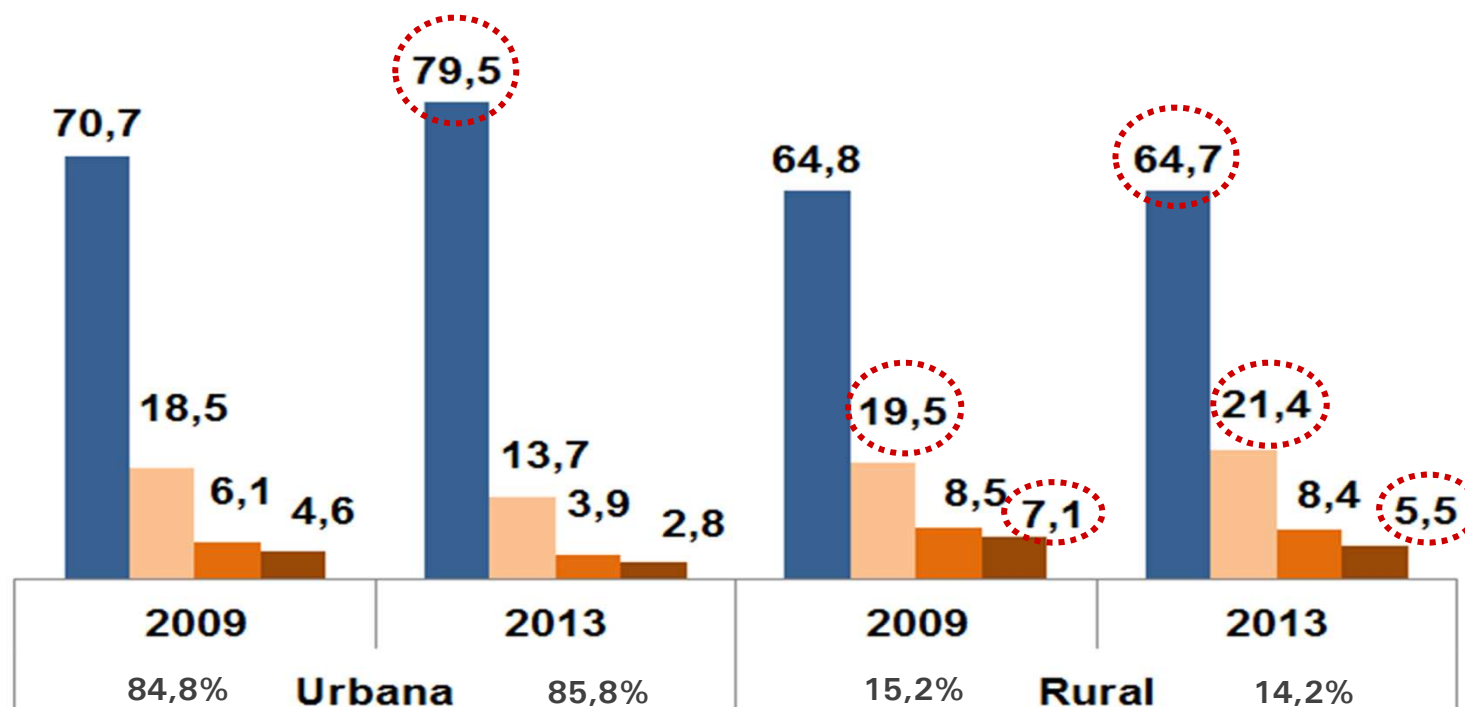


A prevalência de SA foi maior em domicílios da área urbana do que da rural. Embora a prevalência da SA em domicílios da área rural não tenha alterado de 2009 para 2013, a IA grave diminuiu e a IA leve aumentou.

Distribuição (%) dos domicílios particulares por situação do domicílio e segurança alimentar – Brasil 2009 / 2013

■ Segurança alimentar ■ IA leve ■ IA moderada ■ IA grave

%



A prevalência da SA por moradores é menor do que o patamar domiciliar.

De 2009 para 2013, reduziu o número de pessoas em IA. Em 2013, a IA grave atingiu 7,2 milhões de pessoas, 4,1 milhões *menos* do que em 2009.

Moradores em domicílios particulares segundo situação de segurança alimentar - Brasil - 2013

Situação de segurança alimentar	Moradores em domicílios particulares				
	Absolutos (milhões)		Relativos (%)		Variação (%)
	2009	2013	2009	2013	2009/2013
Total	193,9	201,4	100,0	100,0	3,9
Segurança alimentar	127,7	149,3	65,9	74,2	17,0
Insegurança alimentar	66,2	52,0	34,1	25,8	(21,4)
Leve	40,6	34,5	20,9	17,1	(15,0)
Moderada	14,4	10,3	7,4	5,1	(28,1)
Grave	11,3	7,2	5,8	3,6	(36,0)

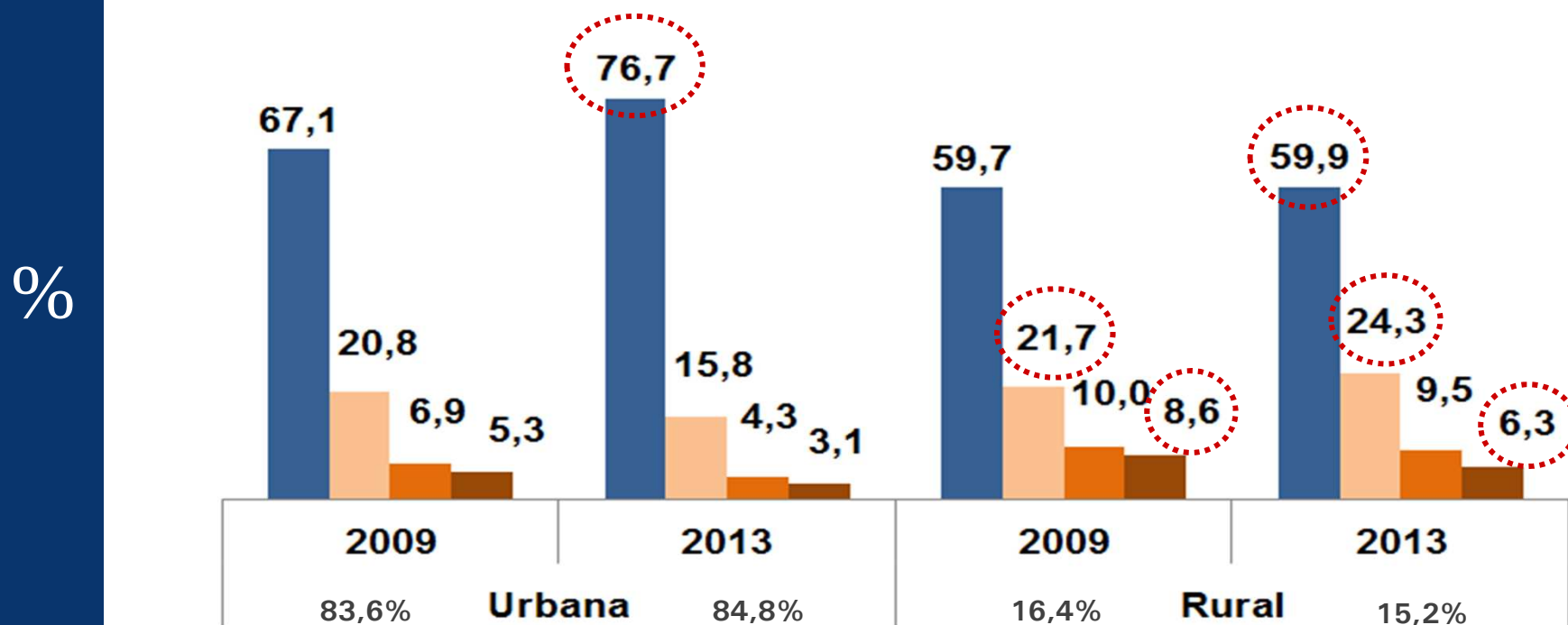
Legenda:

- Aumento do indicador
- Diminuição do indicador

Seguindo a tendência domiciliar, a prevalência de SA por moradores foi maior na área urbana do que na rural. E a prevalência da SA para pessoas na área rural não se alterou de 2009 para 2013, a IA grave diminuiu e a IA leve aumentou.

Distribuição (%) dos moradores de domicílios particulares por situação do domicílio e segurança alimentar – Brasil 2009 / 2013

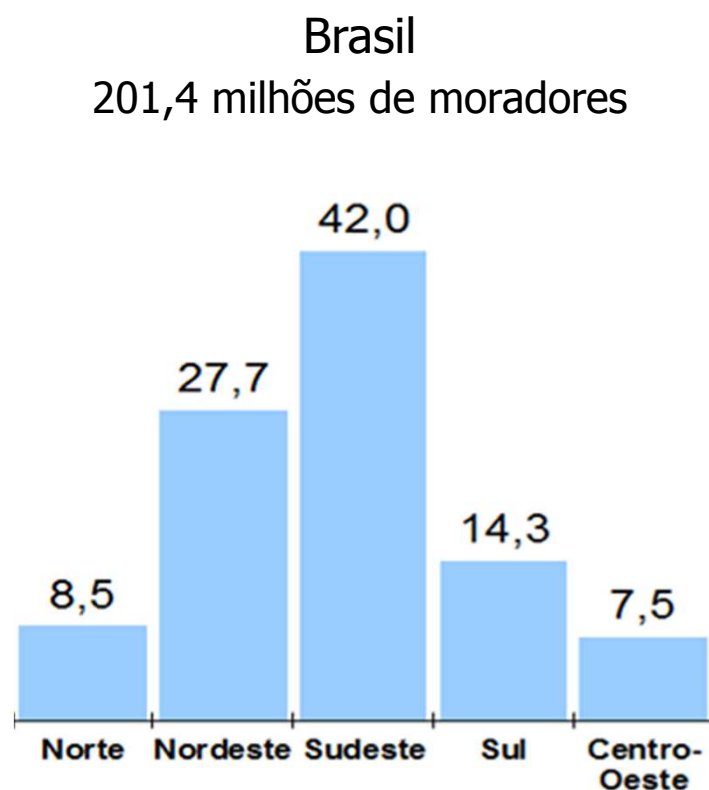
■ Segurança alimentar ■ IA leve ■ IA moderada ■ IA grave



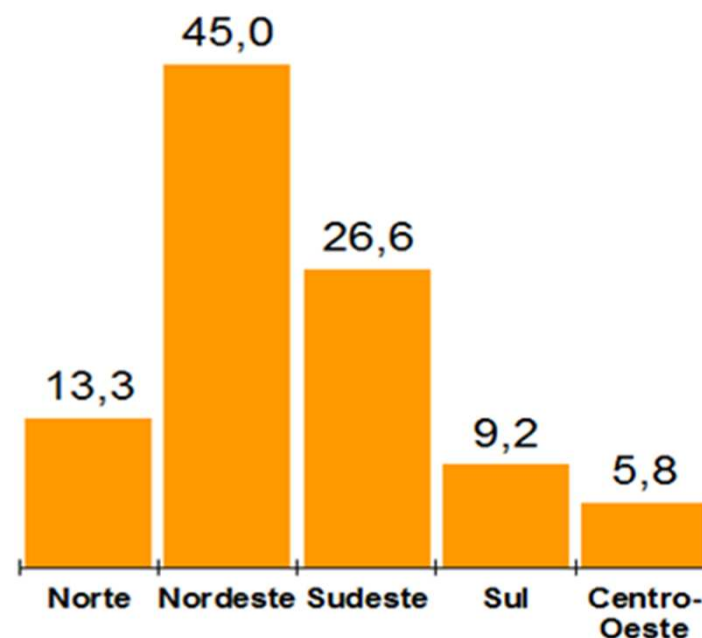
45,0% da população residente em situação de IA moravam no Nordeste.

Distribuição (%) de **moradores** em domicílios particulares por Grandes Regiões - 2013

%



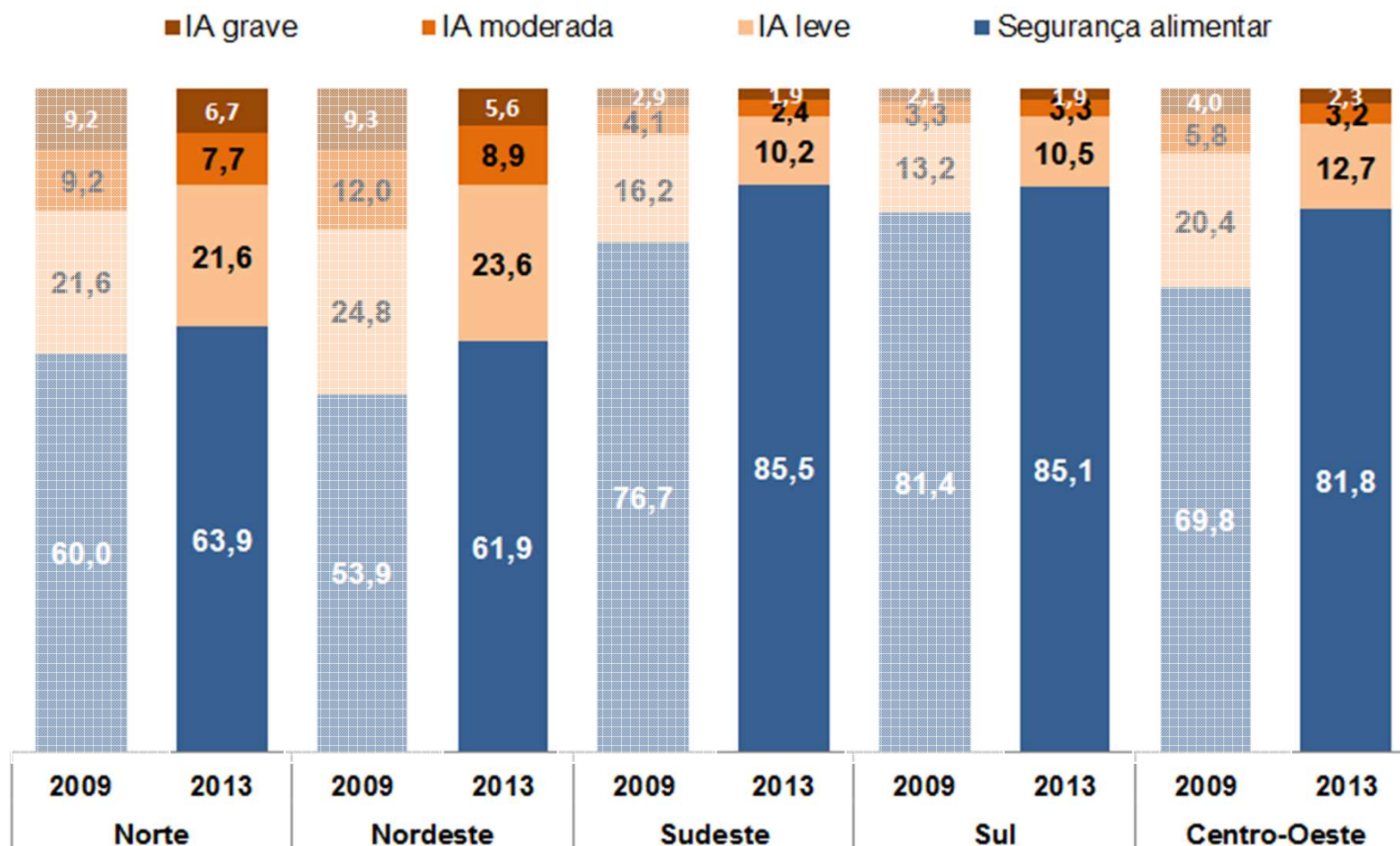
Brasil com insegurança alimentar
52,0 milhões de moradores



De 2009 para 2013, houve aumento da prevalência de SA em todas as Grandes Regiões.

Distribuição (%) dos **domicílios** particulares por Grandes Regiões do Brasil segundo situação de segurança alimentar - 2009 / 2013

%



As UFs das Regiões Norte e Nordeste apresentaram as maiores prevalências de IA.

Mapa da Prevalência de **Insegurança alimentar em domicílios particulares, por Unidade da Federação –2013**

Grandes Regiões	% de domicílios com IA
Brasil	22,6
Norte	36,1
Nordeste	38,1
Sudeste	14,5
Sul	14,9
Centro-Oeste	18,2

Legenda:

+ IA



Acima da média nacional e da Grande Região

Acima da média nacional e **abaixo** da média da Grande Região

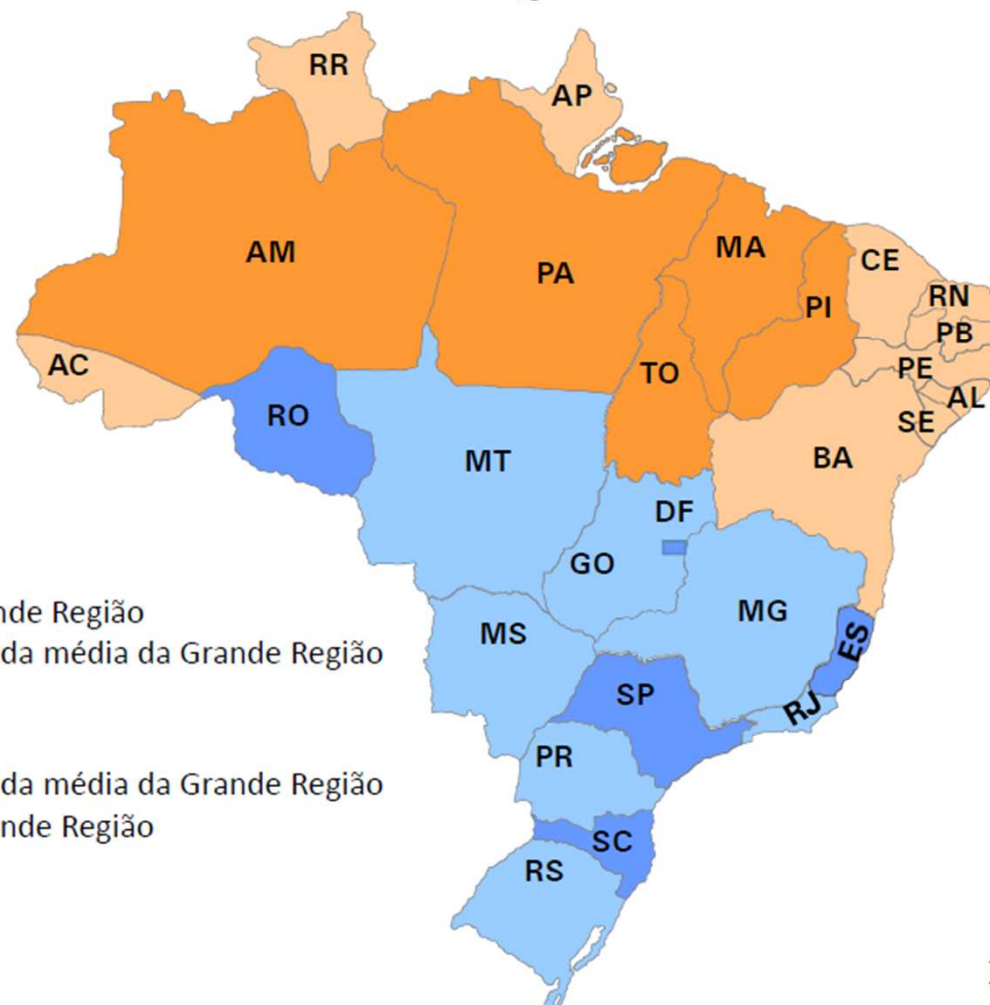
Brasil 22,6%



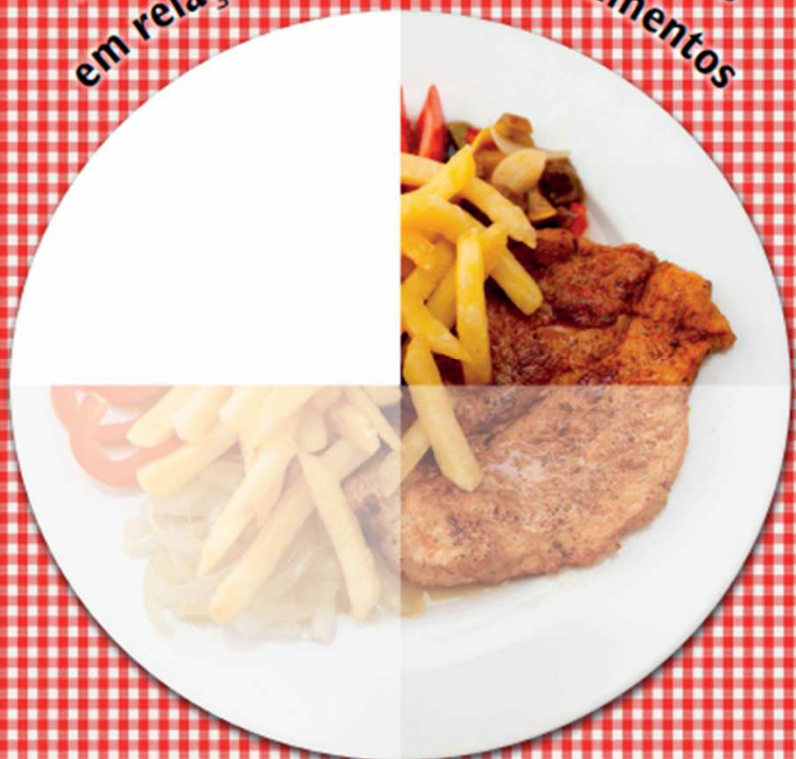
Abaixo da média nacional e **acima** da média da Grande Região

Abaixo da média nacional e da Grande Região

- IA



A percepção das famílias brasileiras
em relação ao acesso aos alimentos



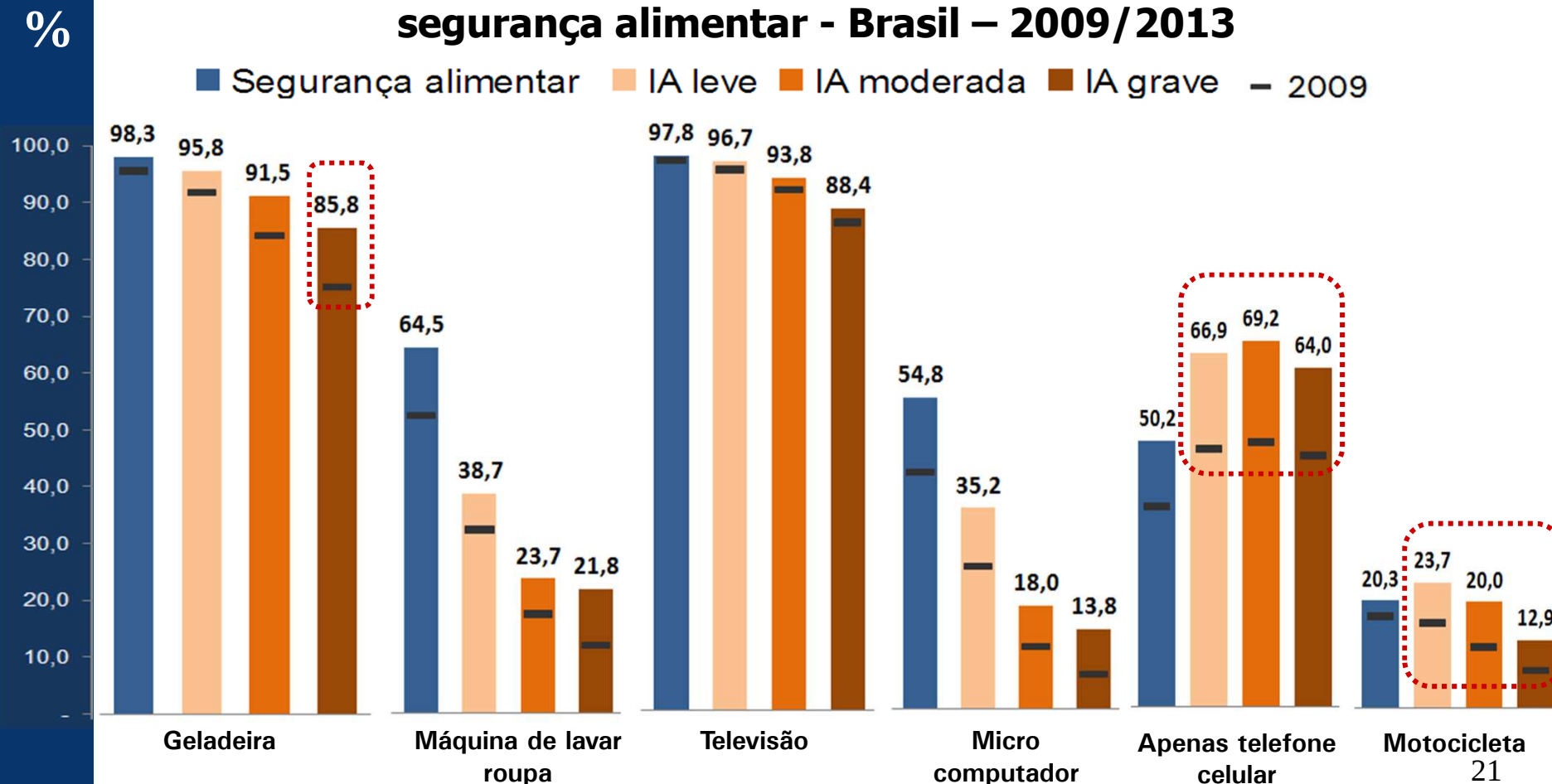
PNAD Segurança Alimentar 2013

Agenda

- Aspectos metodológicos e conceituais
- **Principais Resultados**
 - **Por características do domicílio**
 - Bens duráveis
 - Acesso aos serviços básicos
 - Número de moradores
 - Rendimento domiciliar *per capita*
 - Por características das pessoas de referência do domicílio
 - Sexo
 - Cor ou raça
 - Ocupação
 - Estratégia da Família em Situação de Insegurança Alimentar (novo)

Independente da situação de segurança alimentar, todos os domicílios registraram posse de bens acima do percentual de 2009. O percentual de domicílios com geladeira, com apenas telefone celular e motocicleta aumentou com mais intensidade nos domicílios em IA.

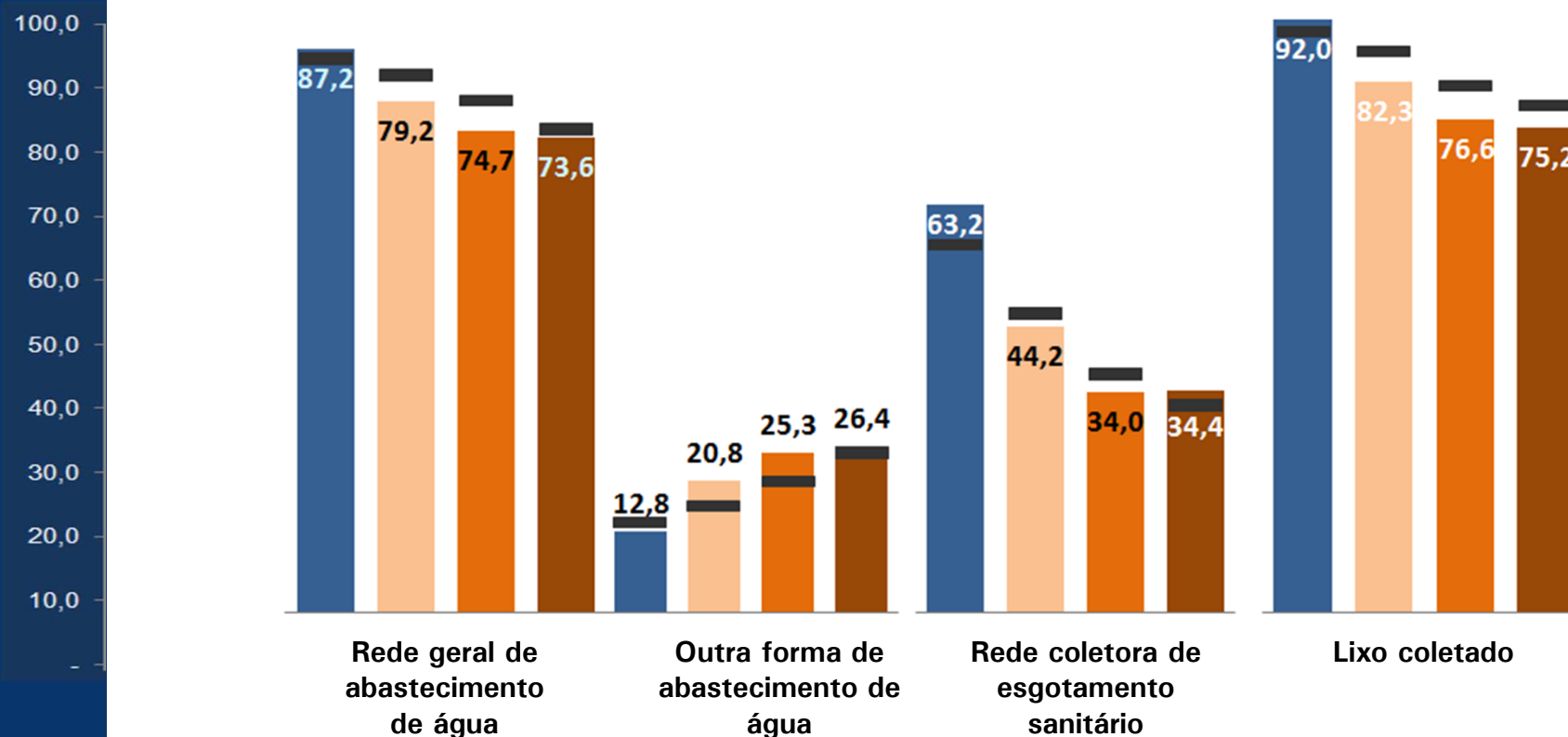
Percentual de **domicílios** com alguns bens duráveis por tipo de segurança alimentar - Brasil – 2009/2013



Os domicílios em IA em 2013 tinham proporcionalmente menos acesso aos serviços básicos do que os domicílios que estavam em IA em 2009.

Percentual de domicílios com acesso a alguns serviços básicos - Brasil – 2009/2013

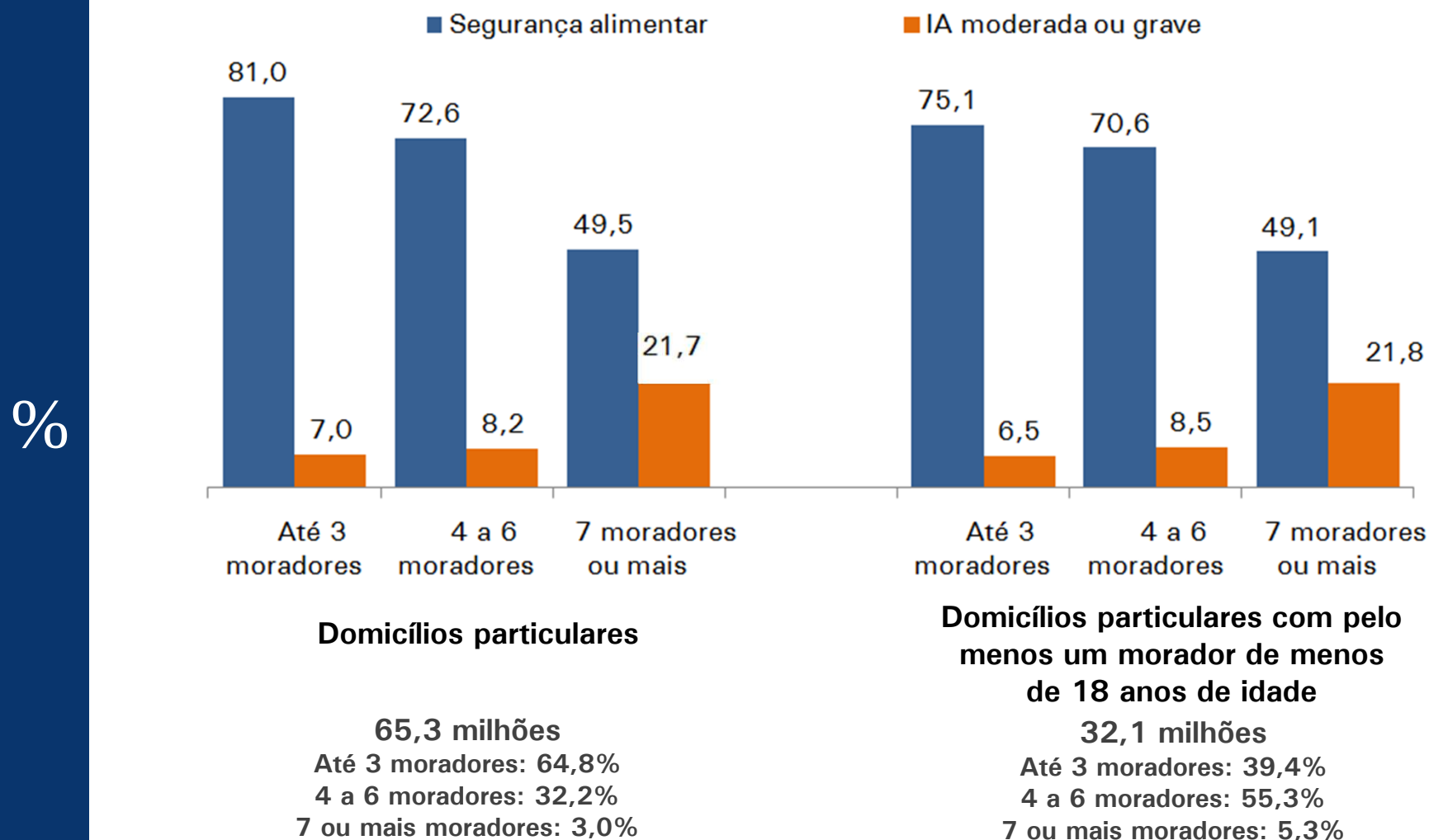
■ Segurança alimentar ■ IA leve ■ IA moderada ■ IA grave — 2009



. Poço artesiano;
. Nascente, etc.

Quanto maior o número de moradores do domicílio, menor a prevalência de SA.

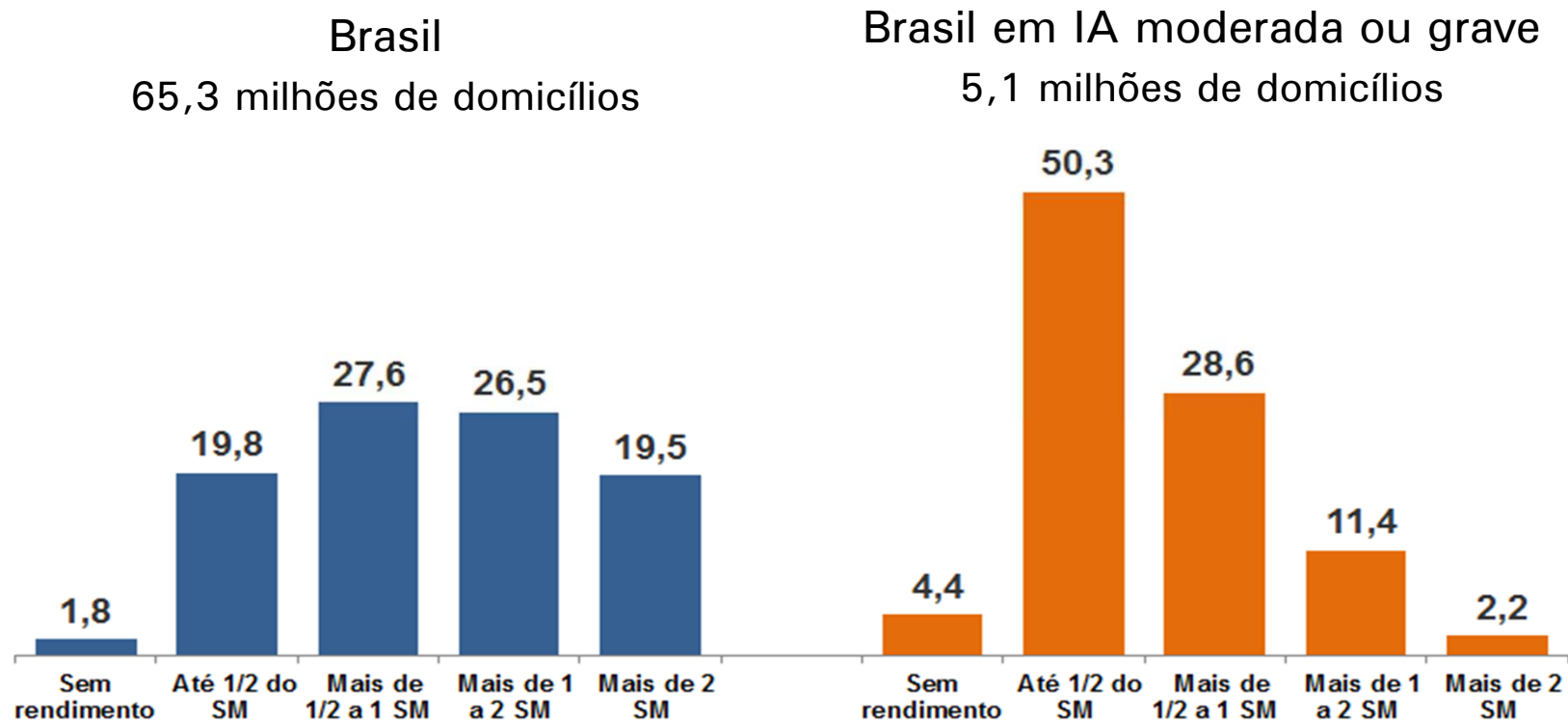
Prevalência domiciliar de SA e IA moderada ou grave, segundo o número de moradores - Brasil - 2013



54,7% dos domicílios em IA moderada ou grave recebiam até 1/2 SM *per capita* ou não tinham rendimento.

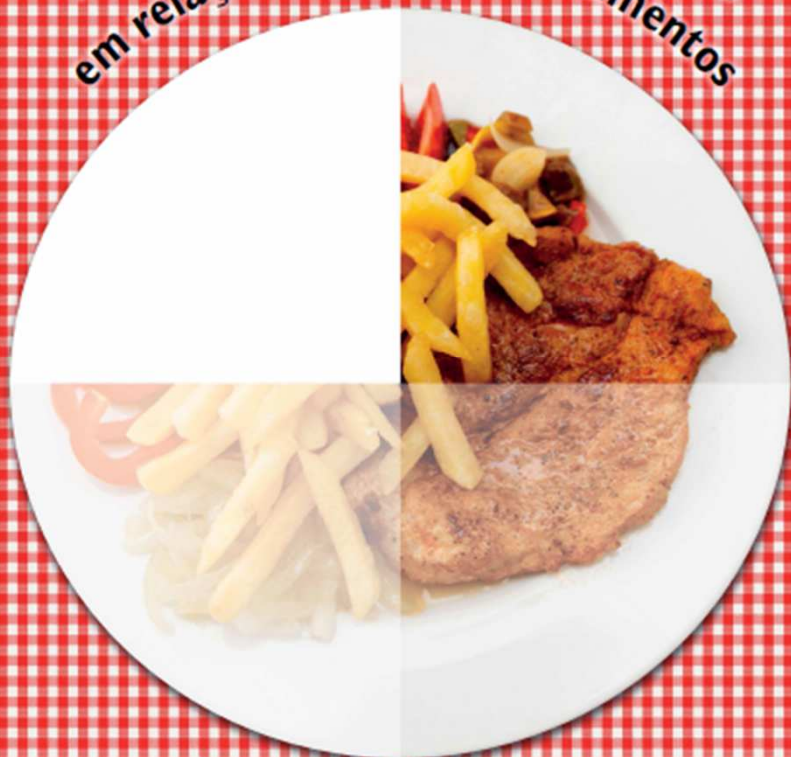
Distribuição (%) dos domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2013

%



Obs.: os valores da distribuição não somam 100% porque não existe classe de rendimento ignorado.

A percepção das famílias brasileiras
em relação ao acesso aos alimentos



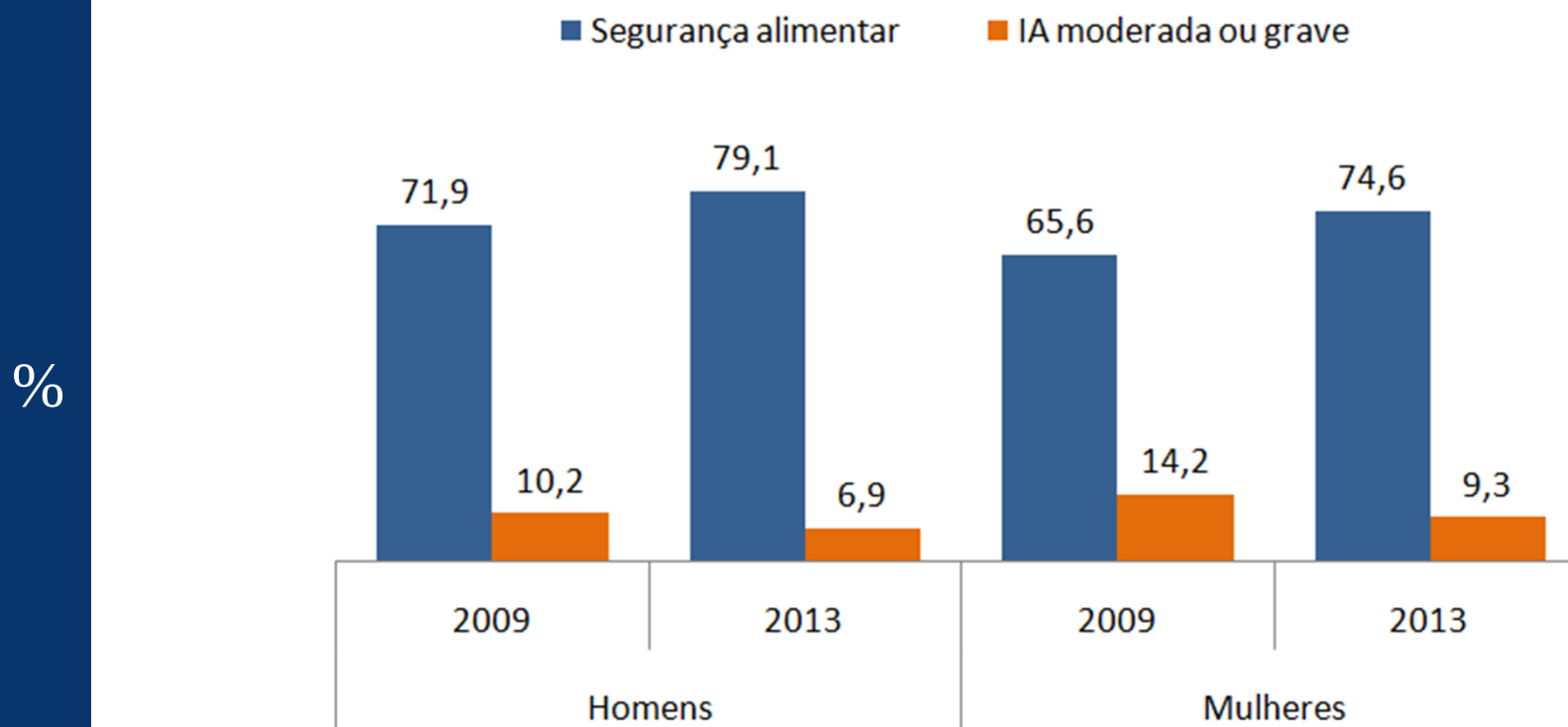
PNAD Segurança Alimentar 2013

Agenda

- Aspectos metodológicos e conceituais
- **Principais Resultados**
 - Por características do domicílio
 - Bens duráveis
 - Acesso aos serviços básicos
 - Número de moradores
 - Rendimento domiciliar *per capita*
 - **Por características das pessoas de referência do domicílio**
 - Sexo
 - Cor ou raça
 - Ocupação
 - Estratégia da Família em Situação de Insegurança Alimentar (novo)

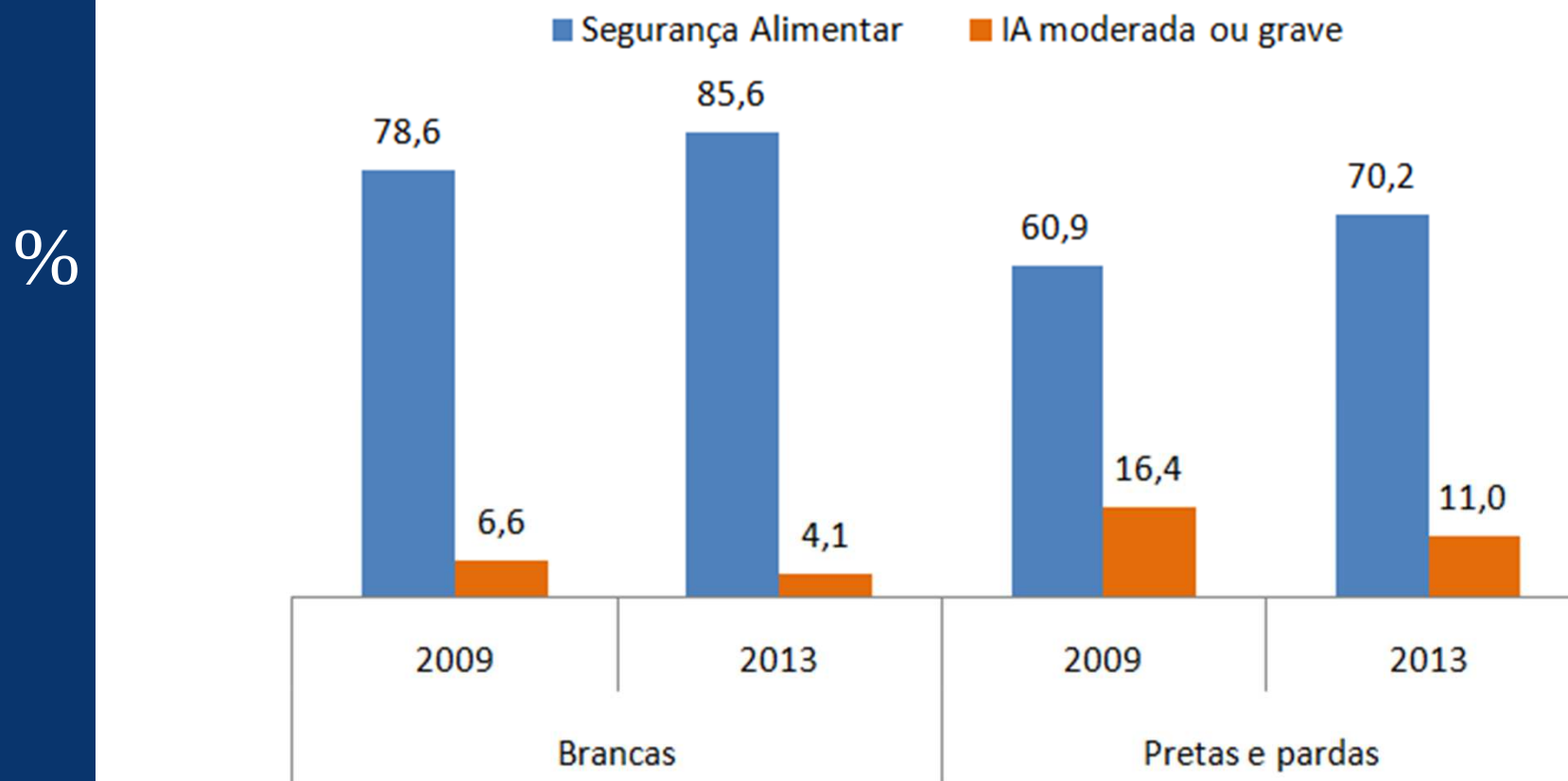
A prevalência de SA aumentou mais intensamente para domicílios com responsável do sexo feminino, embora permaneça com patamar inferior aos domicílios com responsável do sexo masculino.

Prevalência de domicílios em SA e IA moderada ou grave, por sexo da pessoa de referência do domicílio – Brasil - 2013



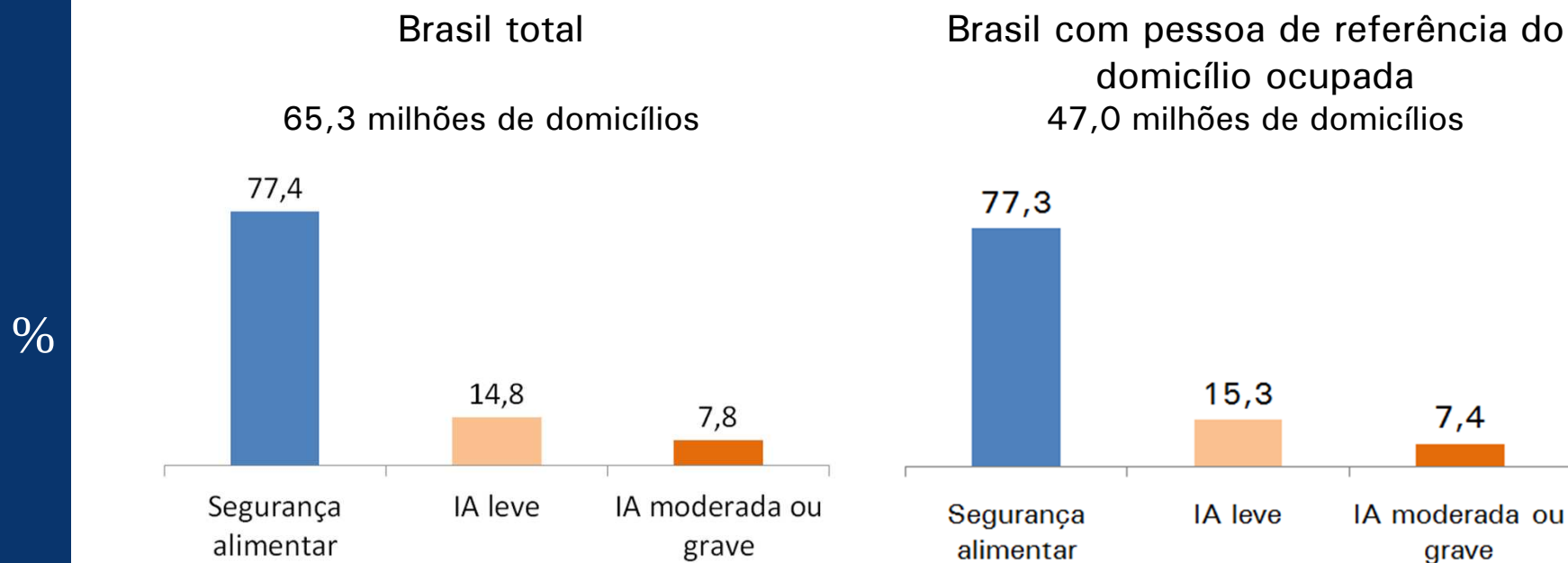
A prevalência de SA aumentou mais intensamente para domicílios com responsável de cor ou raça declarada preta ou parda, embora permaneça com patamar inferior aos domicílios com responsável de cor ou raça declarada branca.

Prevalência de domicílios em SA e IA moderada ou grave, por cor ou raça pessoa de referência do domicílio – Brasil – 2009/2013

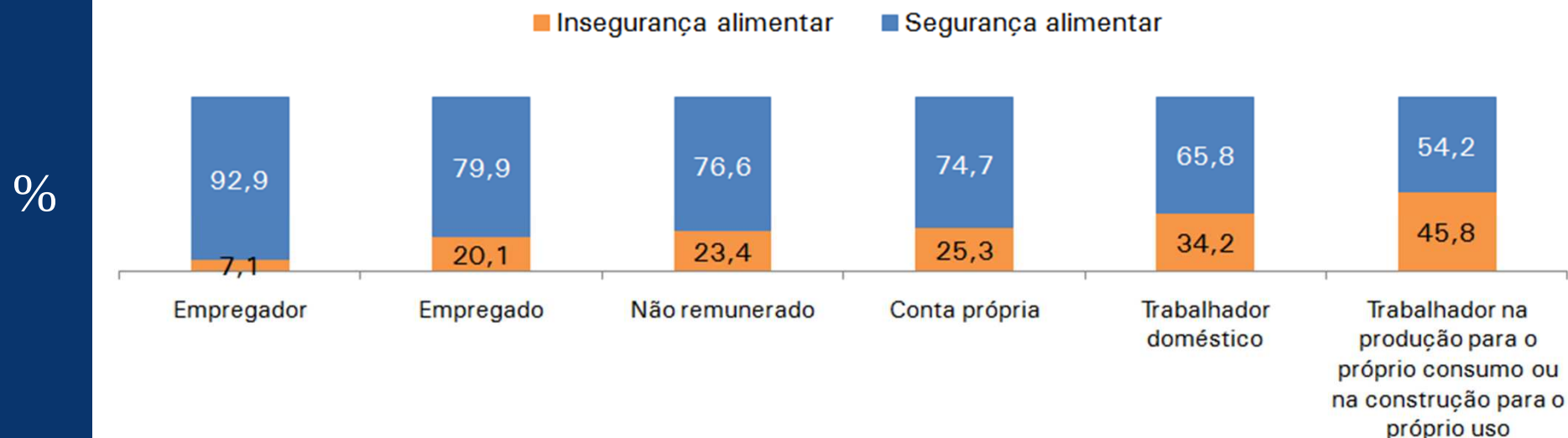


A pessoa de referência do domicílio estar ou não ocupada não diferenciou expressivamente os resultados de prevalência por situação de segurança alimentar.

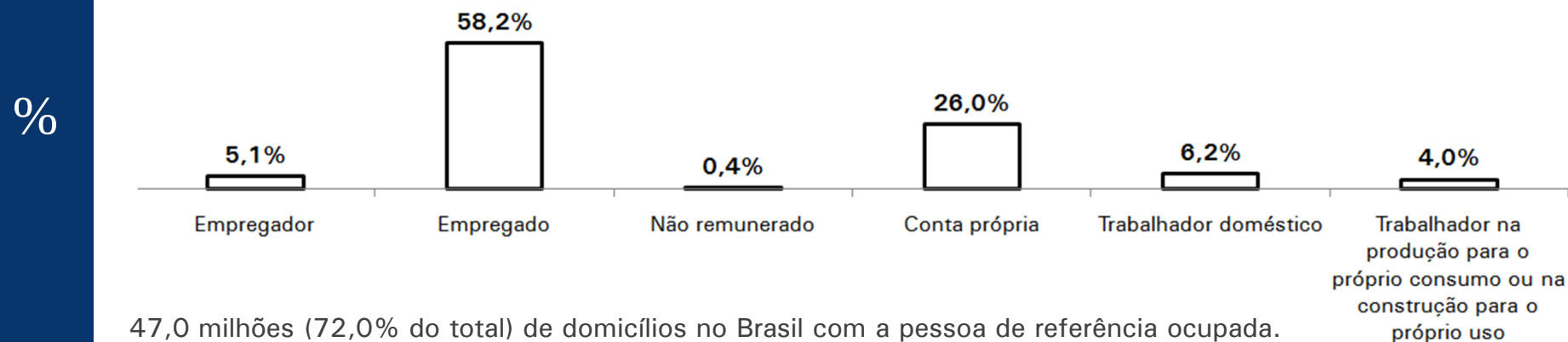
Prevalência de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada no período de referência de 365 dias – Brasil - 2013



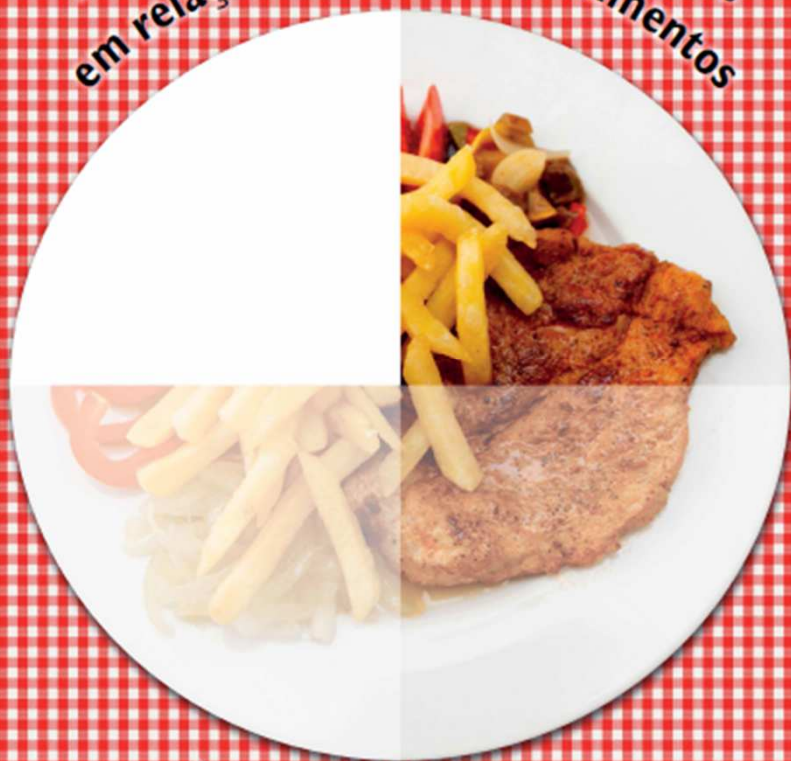
Prevalência de segurança alimentar em domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada no período de referência de 365 dias, por posição na ocupação da pessoa de referência – Brasil 2013



Distribuição dos domicílios particulares, com pessoa de referência ocupada no período de referência de 365 dias, segundo a posição na ocupação da pessoa de referência – Brasil 2013



A percepção das famílias brasileiras
em relação ao acesso aos alimentos



PNAD Segurança Alimentar 2013

Agenda

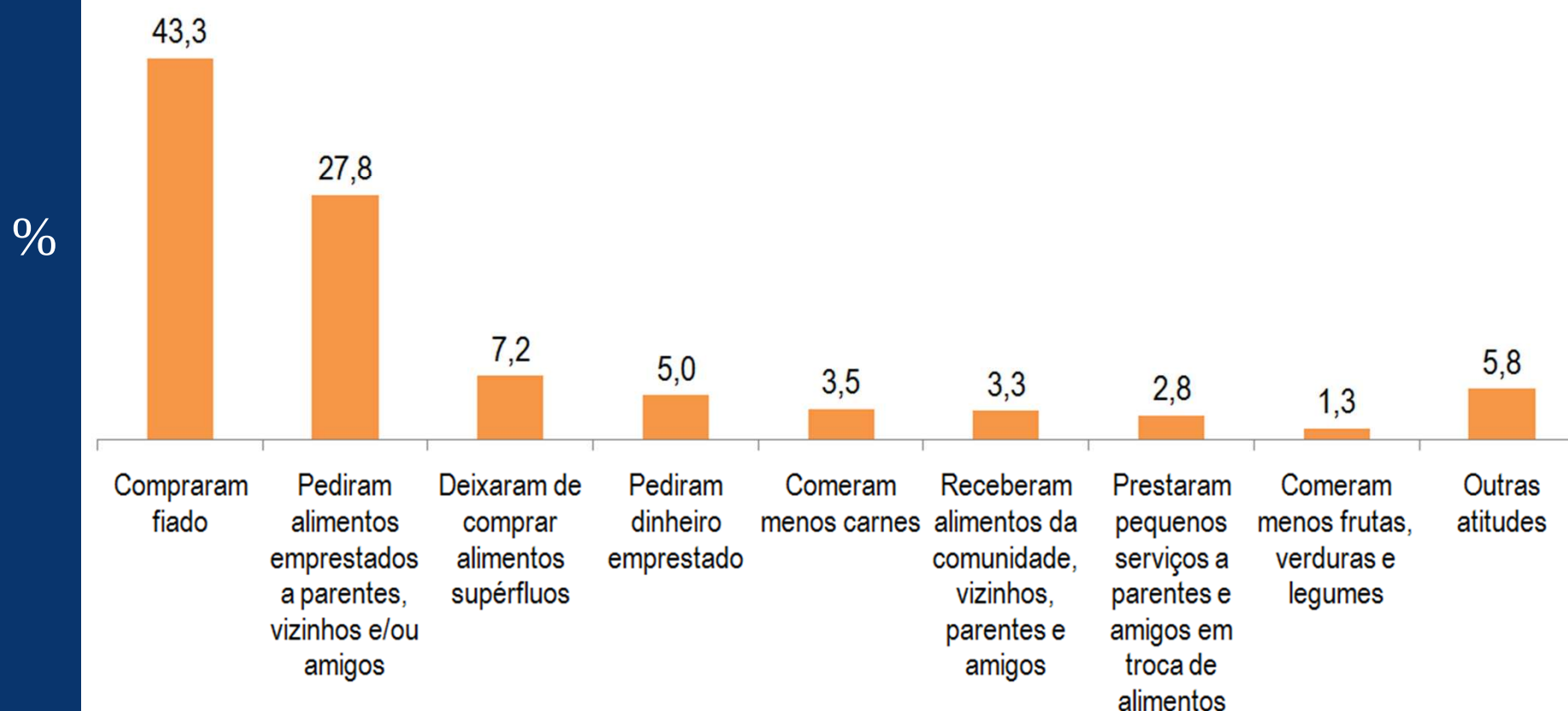
- Aspectos metodológicos e conceituais
- **Principais Resultados**
 - Por características do domicílio
 - Bens duráveis
 - Acesso aos serviços básicos
 - Número de moradores
 - Rendimento domiciliar *per capita*
 - Por características das pessoas de referência do domicílio
 - Sexo
 - Cor ou raça
 - Ocupação
 - **Estratégia da Família em Situação de Insegurança Alimentar (novo)**

Qual a principal atitude adotada pela família na falta de alimento?

- ☐ Pediram alimentos emprestados a parentes, vizinhos e/ou amigos
- ☐ Prestaram pequenos serviços a parentes e amigos em troca de alimentos
- ☐ Compraram fiado
- ☐ Deixaram de comprar alimentos supérfluos (biscoitos, refrigerantes, ...)
- ☐ Comeram menos carnes
- ☐ Comeram menos frutas, verduras e legumes
- ☐ Foram pescar, caçar e colher frutos
- ☐ Xeparam em feiras e mercados e aproveitaram alimentos
- ☐ Procuraram emprego (emprego melhor ou segundo emprego; um membro da família que não trabalhava arrumou emprego etc.)
- ☐ Receberam ajuda de associação religiosa, igreja
- ☐ Receberam ajuda do governo municipal, estadual e federal
- ☐ Receberam alimentos da comunidade, vizinhos, parentes e amigos
- ☐ Cadastraram-se em algum programa governamental de assistência social
- ☐ Não fizeram nada
- ☐ Pediram dinheiro emprestado

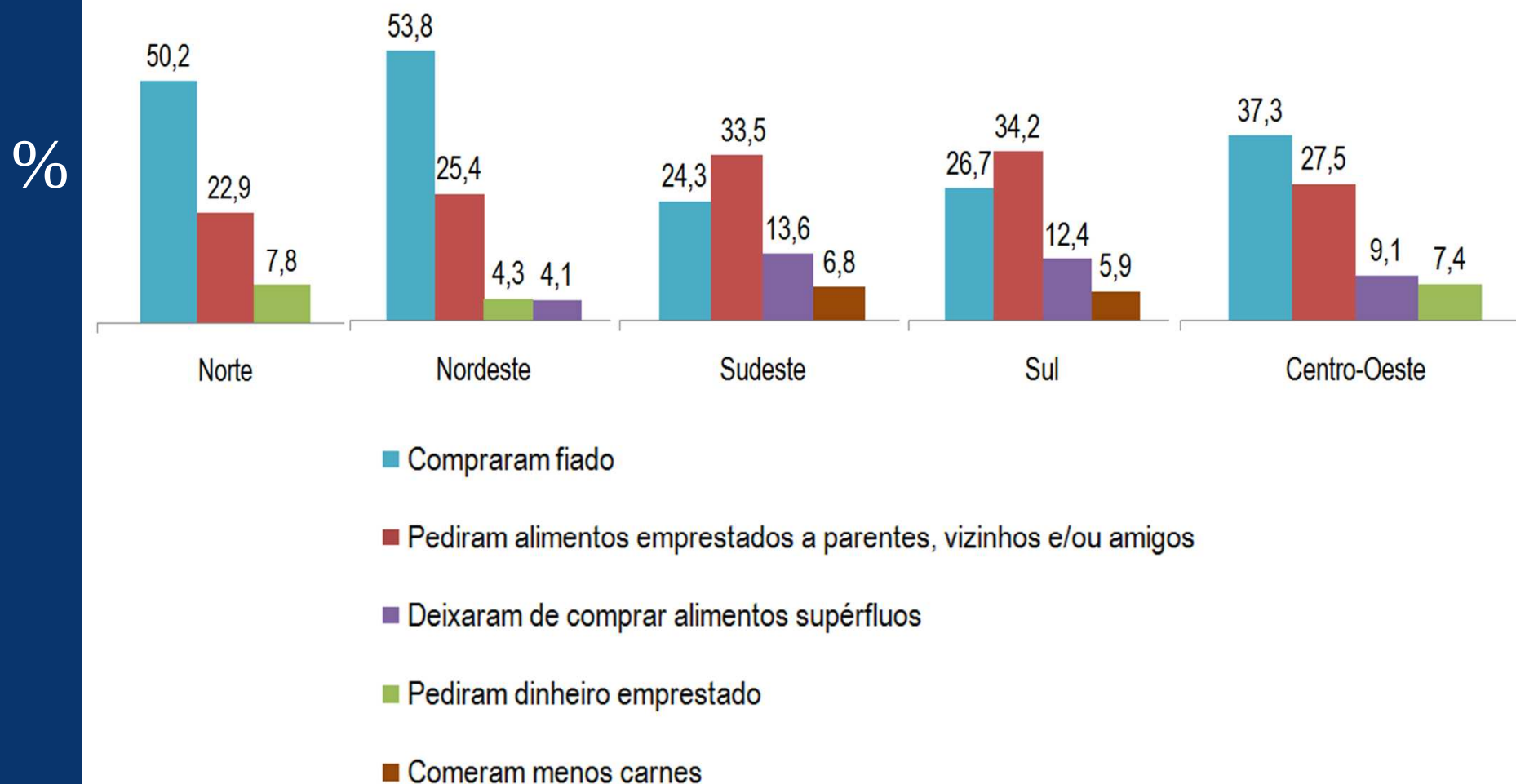
Distribuição (%) dos domicílios particulares com insegurança alimentar por principal atitude adotada na falta de alimento – Brasil - 2013

■ Insegurança alimentar



Do total de domicílios que responderam a este quesito, 95,8% afirmaram ter tomado alguma das atitudes em destaque.

Distribuição (%) dos domicílios particulares com insegurança alimentar por algumas das principais atitudes adotadas na falta de alimento, por Grandes Regiões - 2013



Obs.: Foram destacadas as atitudes mais frequentes e com maior precisão estatística.

Obrigada!

Esses e outros resultados da pesquisa podem ser encontrados em:

 http://www.ibge.gov.br/home/xml/suplemento_pnad.shtm

Ou entre em contato com a CCS (Coordenação de Comunicação Social):

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 comunica@ibge.gov.br

 www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias

 www.twitter.com/ibgecomunica